

APRESENTAÇÃO

O número 32 da *Palimpsesto* – revista do Programa de Pós-graduação em Letras da UERJ – dedica-se aos estudos de “Língua, Literatura e Ensino: conexões e inovações”. A publicação também é composta por artigos de temática livre nas seções de Estudo de Língua e Estudo de Literatura, além de resenhas e resumos de dissertações e teses.

Como professores de Letras sempre em formação, precisamos pensar em novas maneiras de ensinar nestes novos tempos. Logo, o tema suscita bastante discussão, tendo rendido três excelentes entrevistas com docentes que pensam justamente sobre essa questão. Em um momento como este, de pandemia e distanciamento social, fomos, mais do que nunca, obrigados a pensar em novas soluções para um ensino – seja de Língua, seja de Literatura – que ultrapasse as paredes da sala de aula e que, ainda assim, mantenha a sua qualidade.

A professora Emérita de Literatura Inglesa da Clemson University, Elisa Kay Sparks, foi uma de nossas entrevistadas e discutiu pontos que nos ajudam a pensar esse dilema. Entre as questões desenvolvidas pela professora e pesquisadora estão a divulgação de pesquisas em ambientes *on-line* como forma de democratização do conhecimento e o ensino universitário em tempos de isolamento social. A conversa com uma grande referência internacional nos estudos de Virginia Woolf também rendeu observações instigantes sobre o papel que a obra da autora em questão e a literatura, de forma mais ampla, têm desempenhado neste momento de crise.

Nosso outro entrevistado foi o professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) Nabil Araújo, que elaborou um projeto premiado pela Fundação Carlos Chagas como a melhor experiência educativa inovadora realizada por docente de Licenciatura em 2014. Seu trabalho nos mostra que inovar o ensino de literatura é possível, ainda que o currículo da disciplina tenha como base uma ideologia nacionalista ultrapassada.

A terceira entrevistada, Marli Hermenegilda Pereira, professora de língua portuguesa na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) falou sobre os desafios enfrentados nos processos de formação de professores de língua e literatura nas universidades. Ela também discutiu as questões e os problemas interpostos pela situação

de pandemia ao ensino público brasileiro em todos os níveis, defendendo a relevância dos multiletramentos no cenário atual.

Os artigos que compõem este número são contribuições igualmente relevantes para o nosso momento e além. Em nosso dossiê, um artigo propõe uma discussão em torno do uso do gênero discursivo documentário como ferramenta de contribuição para as aulas de Língua Portuguesa. Nossa seleção reúne textos de um escopo temático e metodológico amplo, focalizando estudos críticos de obras literárias de diferentes nacionalidades, a interação entre as artes textuais e o teatro e o cinema, o emprego da multimodalidade em histórias em quadrinhos, as relações entre os diversos gêneros textuais e mais.

Sentimo-nos muito orgulhosas dessa edição, não só pela qualidade dos trabalhos recebidos e pelas entrevistas realizadas, mas por se tratar da primeira publicação em que atuamos como editoras gerais. Agradecemos a todos os autores que escolheram a revista *Palimpsesto* como meio de divulgação de suas pesquisas e aos pareceristas que atuaram neste número, ajudando-nos a manter o nível de excelência de nossos artigos. Esperamos que a leitura seja prazerosa e acalentadora.

Gabriela Ribeiro Nunes

Marcela Santos Brigida